



Pernambuco setzt auf Bildung und Kultur

Prof. Dr. Mozart Neves Ramos,
Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco,
im Gespräch mit Tópicos

INTERVIEW

Tópicos: Professor Mozart Neves Ramos, em fevereiro deste ano o senhor foi convidado para ser Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco. Qual é a situação da educação em seu estado, em comparação com outros estados no Brasil?

Mozart Neves Ramos: Na última década, o Brasil praticamente universalizou o acesso das crianças às primeiras quatro séries do ensino fundamental. Criou mecanismos importantes de valorização do magistério e para a autonomia da escola. Entretanto, a qualidade do ensino deixa ainda muito a desejar e estamos longe de universalizar o acesso dos jovens ao ensino médio. A falta de professores de física, matemática e química para atender a atual demanda compromete este processo de expansão. Outro importante aspecto é o salário dos professores, em geral muito baixo; cada estado tem autonomia para fixar este valor, mas gira em torno dos 500 Euros por mês. Em Pernambuco, este valor é ainda menor, chega a 300 Euros. Para reverter este problema, estamos elaborando, em Pernambuco, um processo de avaliação de desempenho que pode ser vinculado ao salário. Em nosso estado, temos sob responsabilidade direta do governo estadual, um milhão de alunos, quarenta mil professores e mil e cem escolas. É um grande sistema. E no SAEB 2001 (Sistema Avaliação do Ensino Básico), Pernambuco ficou numa posição extremamente incômoda, em 24ª posição no ranking dos 27 estados da federação. O nosso maior objetivo é reverter esta situação.

Tópicos: Professor, o senhor tem a fama de ser um modernizador e reformador, alguém com muitas idéias e boas

iniciativas. Antes de ser Secretário de Educação e Cultura, o senhor foi reitor da Universidade Federal de Pernambuco. Durante sua gestão a UFPE estabeleceu vários projetos bilaterais com outros países, entre eles, Estados Unidos, Espanha e Portugal, mas também com a Alemanha. Então a ciência, pela sua sólida formação acadêmica, teve um papel muito importante no seu trabalho. Agora, se dedica às escolas públicas de Pernambuco; planeja também levar este processo de cooperação para essas escolas?

Neves Ramos: Para minha grata surpresa, a escola Professora Jandira de Andrade Lima, situada em Limoeiro, a 90 km de Recife, já desenvolve, através da internet, uma colaboração entre alunos e professores com a Escola Grundschule Westerholt da cidade de Norden na Alemanha. Estamos agora colocando o ensino do idioma alemão nesta escola de Limoeiro e pretendemos formalizar esta colaboração por meio de um convênio, viabilizando o intercâmbio de estudantes entre essas escolas. Pretendemos ainda ampliar esta experiência para outras escolas. Sobre isto, a Deputada Anke Brunn propôs, em Siegen, o projeto Escolas-Irmãs com escolas do Estado de Nordrhein-Westfalen. O foco inicial deste projeto poderia ser uma série de estudos cooperativos sobre os 400 anos do Príncipe Mauricio de Nassau. Algo parecido, que tratamos durante esta nossa viagem a Alemanha, foi estabelecer uma cooperação mais estreita com as escolas do Estado de Brandenburg, especialmente no que se refere à formação continuada de professores e avaliação da escola.

Tópicos: Quais são as principais diferenças entre as escolas das cidades grandes

e aquelas situadas no interior do Estado, a respeito da estrutura física, equipamentos, professores, violência, e como essas diferenças podem ser equilibradas?

Neves Ramos: Quanto à estrutura física, o sistema é ainda bastante heterogêneo, temos escolas boas e precárias tanto na capital como no interior. Para equilibrar, o Governo do Estado deverá investir, nos próximos anos, cerca de 20 milhões de Euros. Na área da informática, Pernambuco vem investindo fortemente e se encontra entre os quatro melhores estados neste setor, em termos de computador na escola e acesso à internet. No grande Recife, o serviço de internet é melhor. Quanto aos professores, notamos que o professor do interior tem um maior compromisso com a escola, maior dedicação e empenho. Pretendemos estabelecer uma gratificação por dedicação, de tempo integral a escola, para promover o professor. No que toca a violência, este é um problema que se acentua nas grandes cidades do Estado, que chega, portanto, também nas escolas, através da droga, das pichações, dos arrombamentos (especialmente depois da informatização das escolas) e da violência sexual. Para reverter este quadro, e estamos conseguindo, temos um importante projeto com a UNESCO, intitulado Escola Aberta, que está servindo de exemplo para outros estados. As escolas funcionam nos finais de semana, abrindo suas portas à comunidade e oferecendo atividades de esporte, lazer e cultura (artes plásticas, dança e música). Este projeto tem criado uma cultura de paz nas escolas, com uma forte participação da comunidade.

Tópicos: Aqui na Alemanha – especialmente nos estados novos – estamos enfrentando a queda da taxa de natalidade; isto tem trazido um grande impacto na redução das matrículas nas primeiras séries, chegando mesmo, em alguns casos, a 50%. Uma das conseqüências tem sido o fechamento de escolas e redução no número de professores e funcionários. Há questões como essa no Brasil, ou mesmo, em Pernambuco?

Neves Ramos: Aqui enfrentamos a situação inversa, uma explosão nas matrículas em todos os níveis. Infelizmente os recursos se mantêm estacionários, não estão crescendo na mesma proporção, o que começa a comprometer seriamente a qualidade do ensino. Precisamos de mais professores e funcionários, mas o crescimento econômico do país não está acontecendo na mesma proporção, o que impede a contratação desses profissionais. Além disso, recursos para

atender a merenda e o transporte escolar, em função desta demanda crescente, são absolutamente insuficientes. Neste contexto, a participação do governo federal tem sido muito tímida.

Tópicos: Em 2004, comemora-se os 400 anos de nascimento de Moritz von Nassau-Siegen. Ele, nascido em Dillenburg da casa Oranien-Nassau, foi governador da então província de Pernambuco, no período compreendido entre 1636 e 1644, quando estava ocupada pelos holandeses. Nesta função influenciou de forma decisiva na atual arquitetura da cidade do Recife. Como será comemorada esta data? Quais as atividades previstas, que vão além das aulas clássicas?

Neves Ramos: O governador Jarbas Vasconcelos criou uma comissão para planejar e executar uma série de eventos para registrar os 400 anos de Maurício de Nassau. Uma grande exposição está sendo preparada para registrar a sua passagem pelo Recife, incluindo uma exposição de telas dos chamados “pintores de Nassau”. Planeja-se também criar uma Cátedra de Estudos sobre Maurício de



Professor Dr. Mozart Neves Ramos ist Sekretário de Educação e Cultura im brasilianischen Bundesstaat Pernambuco, als solcher er im Dezember 2003 eine Informationsreise in die Bundesrepublik Deutschland unternahm. Im Rahmen des Besucherprogramms des Goethe-Instituts und im Auftrag des Auswärtigen Amtes fanden Gespräche mit führenden Bildungswissenschaftlern und -politikern statt, in denen Erfahrungen im gerade stattfindenden Reformprozess sowohl in Brasilien als auch in der Bundesrepublik ausgetauscht wurden. Prof. Dr. Mozart Neves Ramos wurde 1955 in Recife geboren, studierte Chemie, worin er in Campinas promoviert wurde. Im Frühjahr 2003 legte er sein Amt als Rektor der Bundesuniversität Recife nieder, um die Secretaria de Educação e Cultura zu übernehmen.

Nassau na Universidade Federal de Pernambuco. Vamos criar um grande concurso sobre a vida de Nassau envolvendo alunos das escolas públicas de Pernambuco. Pretendemos também disseminar a sua obra através de um site eletrônico. Além disso, vamos realizar, em conjunto com a Universidade de Siegen, um simpósio sobre Nassau envolvendo professores de diversos países, que vem se dedicando a sua obra e ao período holandês em Pernambuco. Enfim, várias iniciativas estão sendo programadas e creio que iremos celebrar em grande estilo esses 400 anos de Nassau.

Tópicos: Quais são os maiores desafios para os próximos anos? E como o senhor espera vencê-los no âmbito da secretaria de educação e cultura?

Neves Ramos: No ensino fundamental será a redução da taxa de analfabetismo e assegurar um ensino de qualidade, com resultados importantes nas áreas de português e de matemática. Isto vai exigir um forte programa de formação continuada de professores. No próximo ano, deveremos investir cerca de 1 milhão de Euros. Em parceria com o Instituto Ayrton Senna e com a Aliança Empresarial pelo Desenvolvimento Humano, estamos desenvolvendo um importante programa de alfabetização (SE LIGA Pernambuco) e de correção de fluxo idade-série (ACELERA Pernambuco) para os alunos de 1ª a 4ª série, atuando em 100 mil crianças de 08 a 14 anos. No ensino médio, o grande desafio será inicialmente atender a explosão que está acontecendo e ter professores qualificados para atender esta demanda. Estabelecer uma política do livro didático, como temos no ensino fundamental, é outro desafio. Estamos realizando algumas parcerias com o setor empresarial para vencê-lo, estabelecendo escolas de referência de tempo integral. Além disso, temos em marcha alguns programas de melhoria do ensino médio, como o computador na escola (pretendemos informatizar todas as escolas de ensino médio e capacitar os professores); neste sentido, contamos com a parceria de empresas de informática e de telecomunicações. Como não temos “fôlego” para vencer plenamente o desafio da qualidade do ensino médio em todas as escolas, estamos focando nossa ação inicialmente num conjunto de 150 escolas. Além disso, temos em Pernambuco um importante programa de avaliação de qualidade da educação, o SAEPE, em parceria com a UNESCO, que irá nos ajudar a monitorar este processo de expansão com qualidade. A partir do próximo ano, estaremos também com o projeto do Banco Mundial,



Neves Ramos im Landesinstitut für Schule und Medien (LISUM) in Ludwigsfelde/ Brandenburg (2. von links)

que se encontra em vias de ser assinado, no valor de 53 milhões de Euros para aplicar na educação de Pernambuco. Na área cultural, o grande desafio será o de ampliar o Fundo de Cultura para um patamar de recursos em torno de 5 milhões de Euros; este ano chegamos a 2 milhões de Euros. Pernambuco é um estado de grande densidade cultural e bastante diversificada, promover uma política de inovação, incluindo uma cultura empreendedora, é outro desafio.

Tópicos: Sobre possíveis colaborações entre Alemanha e Brasil, onde elas poderiam ocorrer? O que um país poderia aprender com o outro?

Neves Ramos: O Brasil é um país muito rico do ponto de vista cultural, com uma cultura bastante diversificada. E isto poderia ser um grande instrumento de cooperação entre os dois países. A cultura exerce um papel determinante na formação do cidadão e vejo aí uma oportunidade ímpar. Estabelecer um programa de mobilidade estudantil com foco na cultura seria um projeto maravilhoso. Estabelecer também um projeto de escolas-irmãs, de cooperação mútua através da internet, incluindo o ensino do alemão, seria outra iniciativa importante no âmbito da cooperação. Quando reitor da Universidade Federal de Pernambuco, começamos um programa de intercâmbio de estudantes e professores, envolvendo alunos ainda no ensino de graduação; este programa deveria ser fortemente incentivado pela CAPES e DAAD. As vagas disponíveis nas universidades alemãs, poderiam ser oferecidas aos estudantes brasileiros, gerando um grande programa de mobilidade, como fizemos com 110 alunos nas universidades espanholas de Salamanca e de Valladolid.

Tópicos: Agradecemos pela sua colaboração. ■

Das Interview mit dem Minister führte Martina Merklinger.